

Para OMS, vírus é estável e não deve se tornar mais letal

26/06/2009
Jornal da Tarde

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, disse ontem (25/06) que o vírus A(H1N1) é estável e não mostra sinais de se misturar geneticamente ao vírus da gripe aviária, o que indicaria que a baixa letalidade da doença tende a permanecer. Margaret reafirmou a necessidade de monitorar o H1N1. Sabemos que todos os vírus de gripe são altamente imprevisíveis e têm grande potencial de mutação, disse. Até agora, não detectamos nenhum sinal disso, afirmou.

Segundo a OMS, o vírus da gripe suína parece disseminar-se facilmente, mas causa pequeno número de casos graves. Já a gripe aviária não se espalha com facilidade, mas tem uma alta taxa de mortalidade. De acordo com o último boletim de casos confirmados da OMS, 55.867 contraíram o vírus H1N1 em todo o mundo. Desse total, 238 morreram, o que representa uma taxa de letalidade de 0,42%. A diretora da OMS disse que muito esforço vem sendo feito na busca por vacinas, mas que medidas de bom senso podem reduzir o risco de infecção.

Na prevenção e na redução do risco dessa infecção, é claro que muita atenção foi dada a antivirais e vacinas. Mas não devemos esquecer que para evitar o vírus existem medidas simples como não fumar, descansar, manter uma dieta balanceada para sustentar um alto nível de imunidade e lavar as mãos frequentemente.